

Uso de geoprópolis de jandaíra no controle de *Fusarium* spp. nas sementes de feijão-caupi*

Mayara Leite Lima Diniz¹; Candido Athayde Sobrinho²; Paulo Henrique Soares da Silva²

¹Estudante de Ciências Biológicas/UFPI, bolsista PIBIC/CNPq da Embrapa Meio-Norte, leitemayara237@gmail.com; ²Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, candido.athayde@embrapa.br

Utilizado na alimentação humana e animal, o feijão-caupi [*Vigna unguiculata* (L.) Walp] é considerado uma das espécies agrícolas mais importantes para o Brasil, por ser uma excelente fonte de proteína de boa qualidade. Cultivado em quase todas as regiões do País, seu plantio vem se expandindo a cada safra em razão da boa adaptação em diferentes condições ambientais e baixo custo de produção. Embora rústico, o feijão-caupi apresenta susceptibilidade a alguns patógenos, muitos dos quais são transmitidos pelas sementes. Considerando-se a inexistência de agroquímicos para tratamento de sementes, este trabalho teve o objetivo de avaliar o efeito de doses de extrato alcoólico de geoprópolis de jandaíra (*Melipona subnitida*) sobre a sanidade de sementes de feijão-caupi naturalmente infestadas por *Fusarium* spp. Este estudo foi motivado pela existência de vários trabalhos, mostrando o efeito desse subproduto das abelhas sobre uma gama de microrganismos, inclusive os fungos. O experimento foi realizado no laboratório de Fitopatologia da Embrapa Meio-Norte, em Teresina, empregando-se nas avaliações o teste de sanidade de sementes (TSS), com papel de filtro. Foram testadas quatro doses de geoprópolis (1,5; 3,0; 4,5; e 6 mL/kg de sementes) e uma testemunha (sem geoprópolis). As sementes foram tratadas em erlenmeyer de 300 mL e, após receberem as respectivas doses, foram agitadas por 3 minutos e deixadas em repouso por 12 horas até a instalação do TSS. Para tanto, as sementes foram distribuídas em placas de Petri (10 sementes/placa), num total de 400 sementes/teste. O estudo foi organizado em um delineamento experimental em blocos ao acaso, com quatro tratamentos e uma testemunha, e quatro repetições. Aplicados os tratamentos, as sementes foram mantidas em câmara de incubação com fotofase de 12 horas e temperatura de 20±2 °C, durante 7 dias. Após esse período, as sementes foram avaliadas individualmente para detectar a presença dos fungos, permitindo a determinação da percentagem de incidência. Os fungos foram identificados com base em suas estruturas, mediante auxílio de microscópio óptico e pesquisa na literatura específica. Os resultados revelaram efeito quadrático dos tratamentos, indicando que a geoprópolis de jandaíra é eficiente ($p < 0,01$) para o controle de *Fusarium* spp. em sementes de feijão-caupi, especialmente em doses acima de 3,0 mL/kg de sementes.

Palavras-chaves: *Vigna unguiculata*; controle alternativo; sanidade de sementes.

*Apoio financeiro: CNPq.